

DIFICULDADES NA BUSCA DE AUXÍLIO MÉDICO/DIAGNÓSTICO, ESTRESSE E COPING EM MULHERES COM DOENÇAS EPIDÊMICAS: LER/DORT E HIV/AIDS - ESTRESSE

Bruna Boff Magero (voluntária), Tânia Maria Cemin Wagner, Denise Rasia Bosi - Deptº de Psicologia/Centro de Ciências Humanas e Comunicação/UCS - brunamagero@ibest.com.br

Esse projeto de pesquisa aborda doenças de proporções epidêmicas e com forte estigma social, LER/DORT e HIV/AIDS, em mulheres, com o objetivo de investigar e compreender os motivos de demora na procura de auxílio médico/diagnóstico, através da verificação das variáveis estresse e formas de enfrentamento - coping, auxiliando na compreensão dessas doenças, em seus aspectos psíquicos. Diante do diagnóstico de LER/DORT ou HIV/AIDS, há necessidade de elaboração psíquica, uma vez que se supõe significativas mudanças na vida dessas mulheres, que podem gerar estresse dependendo da forma como lidam com a situação. Para Lipp (1996) estresse é uma reação do organismo, que envolve componentes físicos e/ou psicológicos que ocorre quando a pessoa se confronta com uma situação que, de algum modo, a irrita, amedronta, excita ou confunde, ou mesmo que a faça muito feliz. Se o estresse provoca uma adaptação inadequada é chamado de distress; no entanto se a pessoa reage bem à demanda, designa -se eustress. Rosa (1998) afirma que estresse é uma resposta orgânica a fatores que nos circundam, como: problemas de relacionamento familiar, crises financeiras, excesso de trabalho, preocupações, doenças graves. Nessa visão, o estresse deve ser examinado como uma relação entre o indivíduo, seu ambiente e as circunstâncias as quais está subjugado, que são avaliadas por ele como uma ameaça, colocando em perigo seu bem estar. Assim, torna-se um momento de vida em que o sujeito precisa de auxílio para resolução de suas dificuldades, priorizando a qualidade de vida. Frente a isso, propõe-se investigar os índices de estresse, através do Inventário de Sintomas de Stress de Lipp, com a finalidade de identificar a intensidade das repercussões psíquicas envolvidas nessas doenças. Participarão da pesquisa 30 mulheres diagnosticadas por profissionais da área médica com LER/DORT, vinculadas ao serviço público de saúde - fisioterapia e 30 mulheres com HIV/AIDS, vinculadas ao Ambulatório Municipal, ambos de Caxias do Sul, com idade entre 30 e 50 anos. Além desse inventário, as participantes responderão a Escala de Eventos Vitais de Holmes e Rahe, adaptada por Savoia e ao Inventário de Habilidades Sociais de Del-Prete - IHS. Os dados serão analisados qualitativa e quantitativamente.

Palavras-chave: mulheres com LER/DORT, mulheres com HIV/AIDS, estresse e coping

Apoio: UCS